

JXS Informática Ltda.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	9
1. Contexto operacional.....	9
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	9
2.1 Declaração de conformidade.....	9
2.2 Base de preparação e apresentação	9
2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação.....	9
2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.....	9
3. Principais políticas contábeis	10
3.1 Instrumentos financeiros.....	10
3.2 Imobilizado	11
3.3 Redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>).....	11
3.4 Caixa e equivalentes de caixa	12
3.5 Provisão para contingências.....	12
3.6 Impostos.....	13
3.7 Demonstração dos fluxos de caixa.....	13
3.8 Receita operacional.....	13
3.9 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor	14
3.10 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.....	15
4. Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras	17
5. Contas a receber clientes	17
5.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento	18
6. Impostos a recuperar	18
7. Outros créditos	18
8. Fornecedores	18

9.	Obrigações e provisões trabalhistas	18
10.	Obrigações tributárias	18
11.	Partes relacionadas	19
12.	Outras obrigações	19
13.	Patrimônio líquido.....	19
13.1	Capital Social.....	19
13.2	Remuneração aos acionistas	19
14.	Receita de contratos com clientes	19
15.	Custos dos serviços prestados	19
16.	Despesas operacionais.....	19
17.	Resultado financeiro.....	20
18.	Imposto de renda e contribuição social	20

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4	1.079.611	3.069.889	Fornecedores	8	8.397	5.877
Contas a receber de clientes	5	169.131	500.917	Obrigações e provisões trabalhistas	9	190.997	170.280
Impostos a recuperar	6	498.355	534.382	Obrigações tributárias	10	527.650	586.295
Outros créditos	7	<u>18.931</u>	<u>11.502</u>	Outras Obrigações	12	<u>3.880</u>	<u>5.633</u>
Total do ativo circulante		<u>1.766.028</u>	<u>4.116.690</u>	Total do passivo circulante		<u>730.924</u>	<u>768.085</u>
Total do ativo não circulante		<u>-</u>	<u>-</u>	Patrimônio Líquido	13		
				Capital social		500.000	3.000.000
				Reserva de lucros		<u>535.105</u>	<u>348.605</u>
Total do ativo		<u>1.766.028</u>	<u>4.116.690</u>	Total do patrimônio líquido		<u>1.035.105</u>	<u>3.348.605</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.766.029</u>	<u>4.116.690</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Operações Continuadas			
Receita de contratos com clientes	14	1.982.044	1.771.943
Custo dos serviços prestados	15	<u>(285.600)</u>	<u>(200)</u>
Lucro bruto		<u>1.696.444</u>	<u>1.771.743</u>
Despesas com vendas	16	-	(1.910)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.038.628)	(1.458.411)
Outras despesas operacionais	16	(36.884)	(51.576)
Lucro operacional		<u>620.932</u>	<u>259.846</u>
Receitas financeiras	17	185.701	347.282
Despesas financeiras	17	<u>(1.149)</u>	<u>(1.520)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>805.484</u>	<u>605.608</u>
Imposto de renda e contribuição social	18	<u>(277.117)</u>	<u>(263.741)</u>
Resultado líquido do exercício		<u><u>528.367</u></u>	<u><u>341.867</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	2025	2024
Resultado do exercício	<u>528.367</u>	<u>341.867</u>
Resultado abrangente total	<u>528.367</u>	<u>341.867</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2023	3.000.000	1.208.592	4.208.592
Resultado do exercício	-	341.867	341.867
Distribuição de Dividendos – Nota 13.2	-	(1.201.854)	(1.201.854)
Em 31 de dezembro de 2024	3.000.000	348.605	3.348.605
Resultado do exercício	-	528.367	528.367
Capital Social	(2.500.000)	-	(2.500.000)
Distribuição de Dividendos – Nota 13.2	-	(341.867)	(341.868)
Em 31 de dezembro de 2025	500.000	535.105	1.035.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Resultado do exercício	528.367	341.867
Ajustes para:		
Depreciação	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(277.117)	263.741
	251.250	605.608
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	331.786	590.851
Impostos a recuperar	36.027	4.556
Outros créditos	(7.430)	18.381
	360.383	613.788
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	2.520	(4.706)
Obrigações e provisões trabalhistas	20.717	(135.099)
Obrigações tributárias, imposto de renda e contribuição social	572.384	(44.770)
Outras obrigações	(1.753)	5.633
	593.868	(178.942)
Recursos provenientes das (usados nas) atividades operacionais	1.205.501	1.040.454
Imposto de renda e contribuição social pagos	(353.912)	(324.441)
Recursos líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais	851.589	716.013
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	(341.867)	(1.201.854)
Redução de Capital Social	(2.500.000)	-
Recursos líquidos (aplicados) provenientes das atividades de financiamento	(2.841.867)	(1.201.854)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.990.278)	(485.841)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.069.889	3.555.730
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.079.611	3.069.889
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.990.278)	(485.841)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A JXS Informática Ltda., (“JXS Informática” ou “Empresa”), devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 03.288.513/0001-38, tem sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina e foi constituída em 01 de julho de 1999.

A Empresa tem como objeto social: (i) a exploração comercial e licenciamento de programas para computador por ela elaborados e/ou por terceiros; (ii) o desenvolvimento de software, inclusive sob encomenda, customizáveis ou não; (iii) a prestação de serviços de assessoria técnica, de consultoria, e de treinamento em tecnologia da informação; (iv) a manutenção, a sustentação, a evolução de programas para computador, e o suporte técnico em tecnologia da informação; (v) a hospedagem e/ou armazenamento de aplicações ou serviços de transferência contínua; (vi) a hospedagem e/ou armazenamento de páginas da internet e serviços de compartilhamento de computadores; (vii) a Locação de Data Center; (viii) as atividades de tratamento e processamento de dados; (ix) as atividades previstas nas alíneas (iii) a (viii) do objeto social poderão ser realizadas no estabelecimento sede da empresa, ou nas dependências do cliente.

A Empresa não possui filiais e seu controle é integralmente nacional.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas completas de contabilidade adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para conclusão da preparação desta demonstração financeira ocorreu na reunião de diretoria realizada em 25 de abril de 2026.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores e determinação da vida útil dos ativos imobilizados;
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios;
- (iv) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

3.1 Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Nesta categoria a Empresa classifica, principalmente, “Contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”, além de “fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.2 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.3 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Provisão de perdas no recebimento de créditos

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 90 dias.

3.5 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.6 Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são computados tendo por base o regime do denominado “lucro presumido”. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Cálculo realizado com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas operacionais, e alíquotas de 15% e 9% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

Por ser tributada pelo regime de lucro presumido, não há impostos diferidos reconhecidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e Contribuições		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00% e 3,00%
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	4,50%

3.7 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.8 Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de contratos com clientes – Receita recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

- (i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Empresa.
- (ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.9 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são

obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3.10 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Ativos Financeiros		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.079.611	3.069.889
Contas a receber de clientes	169.131	500.917
Passivos Financeiros		
Fornecedores	(8.397)	(5.887)
	1.240.345	3.564.919

b. Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

c. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

e. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Sociedade e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

f. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo

4. Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras

	2025	2024
Contas correntes	182.954	162.477
Aplicações financeiras	896.657	2.907.412
	<u>1.079.611</u>	<u>3.069.889</u>

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se a Fundos de Renda Fixa, com rendimentos que variam em média 103,54% do CDI (70% e 109% do CDI em 31 de dezembro de 2024). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores.

5. Contas a receber clientes

	2025	2024
Clientes nacionais	169.131	500.917
(-) Perda esperada com créditos	-	-
	<u>169.131</u>	<u>500.917</u>

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pelo Grupo para cobrir eventuais perdas.

5.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	2025	2024
A vencer	-	340.100
Vencidos de 31 a 60 dias	-	160.817
Vencidos a mais de 360 dias	169.131	-
	<u>169.131</u>	<u>500.917</u>

6. Impostos a recuperar

	2025	2024
INSS a compensar 11% retido	455.104	471.968
Saldo negativo - IRPJ	-	32.896
IRRF a compensar	43.251	29.518
	<u>498.355</u>	<u>534.382</u>

7. Outros créditos

	2025	2024
Adiantamentos de férias	7.161	2.995
Vale Alimentação e Vale Refeição	3.630	2.904
Plano de saúde e odontológico	8.140	5.603
	<u>18.931</u>	<u>11.502</u>

8. Fornecedores

	2025	2024
Serviços de Terceiros	144	-
Benefícios a pagar	8.253	5.603
Licenças de software a pagar	-	274
	<u>8.397</u>	<u>5.877</u>

9. Obrigações e provisões trabalhistas

	2025	2024
Salários a pagar	51.828	39.510
INSS a recolher	13.923	23.848
FGTS a recolher	9.490	7.885
Provisão de férias	115.756	99.037
Gratificações trabalhistas a pagar	-	-
	<u>190.997</u>	<u>170.280</u>

10. Obrigações tributárias

	2025	2024
PIS a recolher	17.551	16.265
COFINS a recolher	81.005	75.071
INSS s/ faturamento a recolher	121.531	115.322
Provisão imposto de renda	163.858	225.760
Provisão contribuição social	98.534	113.427
ISS a recolher	-	3.586
IRRF a recolher (PF)	45.171	36.864
	<u>527.650</u>	<u>586.295</u>

11. Partes relacionadas

Em 2025, não foi pago remuneração aos Administradores da Empresa.

	2025	2024
	<u>Diretoria executiva</u>	<u>Diretoria executiva</u>
Remuneração	-	-

12. Outras obrigações

	2025	2024
Outras obrigações - intercompany	<u>3.880</u>	<u>5.633</u>
	<u>3.880</u>	<u>5.633</u>

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Empresa é composto por 500.000 (quinhentas mil) quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, todas de propriedade da única sócia quotista, SOFTPLAN SETOR PÚBLICO S/A:

	Quantidade de quotas
Softplan S/A	<u>500.000</u>
Total	<u>500.000</u>

13.2 Remuneração aos acionistas

O contrato social da Companhia determina que os lucros auferidos devem ser distribuídos aos acionistas proporcionalmente a quantidade de suas quotas.

Durante os exercícios de 2025 foi distribuído a título de dividendos o valor de R\$ 341.867,54 e R\$ 1.201.854 em 2024. O saldo remanescente dos lucros não distribuídos de 2025 foi destinado a reserva de lucros

14. Receita de contratos com clientes

	2025	2024
Receita Bruta	2.182.293	1.972.113
Deduções da receita	<u>(200.249)</u>	<u>(200.170)</u>
Receita de contratos com clientes	<u>1.982.044</u>	<u>1.771.943</u>

15. Custos dos serviços prestados

	2025	2024
Custos com pessoal	<u>(285.600)</u>	<u>(200)</u>
Total	<u>(285.600)</u>	<u>(200)</u>

16. Despesas operacionais

	2025	2024
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-
Despesas com vendas	-	(1.910)

Despesas com pessoal	(1.024.012)	(1.452.993)
Despesas de TI e comunicação	(877)	(858)
Serviços de terceiros PJ	(4.119)	(4.560)
Outras despesas administrativas	(46.504)	(51.577)
Depreciações	-	-
	<u>(1.075.513)</u>	<u>(1.511.898)</u>

17. Resultado financeiro

	2025	2024
Rendimentos de aplicação financeira	184.987	347.282
Juros (SELIC) sobre impostos a compensar	714	-
Receitas financeiras	185.701	347.282
Despesas com tarifas bancárias	(1.110)	(1.439)
I.O.F.	(30)	(16)
Descontos concedidos	-	(65)
Juros passivos	(10)	-
Despesas financeiras	(1.149)	(1.520)
Resultado financeiro líquido	186.852	345.762

18. Imposto de renda e contribuição social

Composição das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	805.484	605.608
Alíquota básica	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(273.865)	(205.907)
Efeito das alíquotas diferenciadas	(3.252)	(57.834)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(277.117)	(263.741)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(277.117)	(263.741)

* * *

André Tavares Andrade
CFO

Eduardo Cavalcante Muller Junior
Contador CRC/BA 032594/O-2 T-SE